

RELATÓRIO E CONTAS

FUNDAÇÃO
PEDRO
QUEIROZ
PEREIRA

2025

RELATÓRIO E CONTAS

PARTE 1

Relatório de Gestão e Atividade.

—06

PARTE 2

Demonstrações Financeiras.

—36

PARTE 3

Certificação Legal das Contas e
Relatório e Parecer do Fiscal Único.

—62

RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADE

Parte 1



Temos o prazer de apresentar o Relatório e Contas da Fundação Pedro Queiroz Pereira referente ao exercício de 2025.

É com enorme entusiasmo e orgulho que partilhamos o percurso que a Fundação Pedro Queiroz Pereira tem vindo a construir! A jornada do seu primeiro ano de vida foi exigente e consistente, alicerçada num propósito sólido e claro: gerar impacto real na melhoria do sistema educativo em Portugal, no desenvolvimento das nossas crianças e jovens e na coesão e prosperidade da nossa sociedade.

A Fundação nasce como uma homenagem ao legado de Pedro Queiroz Pereira. Com uma visão de longo prazo, um compromisso com o país e a convicção de que o investimento com impacto é aquele que transforma verdadeiramente a sociedade.

É também uma extensão natural daquilo que o Grupo Semapa sempre procurou fazer: criar valor com responsabilidade e contribuir para um futuro mais sustentável e para uma sociedade mais justa e coesa.

Escolhemos a Educação porque é aqui que tudo começa! E porque sabemos que só teremos uma sociedade mais próspera se tivermos um sistema educativo robusto e de qualidade, acessível a todos, com professores valorizados, capacitados e reconhecidos e alunos envolvidos e motivados.

Em pouco tempo, demos passos firmes. Escutámos quem está no terreno, mobilizámos a sociedade, capacitámos professores e começámos a gerar impacto real desenvolvendo os primeiros projetos.

É nossa ambição dignificar e robustecer o ensino como instituição pilar de uma sociedade mais humana, coesa, democrática e economicamente sustentável. Capaz de preparar as próximas gerações para os desafios que vão enfrentar.

Queremos trilhar este caminho em conjunto com todos vós! Porque a Educação é uma causa de todos e o futuro constrói-se hoje!

Agradecemos a todos os “stakeholders” pela confiança e colaboração nesta desafiadora e fascinante jornada da Fundação Pedro Queiroz Pereira.

José Fay
Presidente do Conselho de Administração

Margarida Rebocho
Administradora Delegada

ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL E NACIONAL

O ano de 2025 ficou marcado por um contexto internacional de elevada complexidade e transformação acelerada. A economia global manteve um ritmo de crescimento moderado, ainda condicionado pelos efeitos acumulados de instabilidade geopolítica, reconfiguração de cadeias de valor e transição energética. Em várias regiões do mundo, a incerteza política e os conflitos prolongados continuaram a pressionar as economias, afetando mercados, fluxos migratórios e níveis de confiança social.

Simultaneamente, a aceleração tecnológica — em particular no domínio da inteligência artificial e da digitalização — aprofundou oportunidades, mas também desigualdades. A transformação do mercado de trabalho tornou-se um tema central das agendas públicas, colocando a qualificação e a requalificação das pessoas no centro das prioridades políticas e económicas.

Do ponto de vista social, 2025 evidenciou tensões associadas ao aumento do custo de vida, à polarização do debate público e ao sentimento de insegurança em diferentes segmentos da população. Em múltiplos países, reforçou-se a consciência de que crescimento económico, por si só, não garante coesão social. A prosperidade sustentável exige inclusão, equidade e instituições robustas.



O CONTEXTO PORTUGUÊS

Em Portugal, o ano decorreu num ambiente de estabilidade institucional, mas também de exigência acrescida sobre os serviços públicos, em particular na saúde, na habitação e na educação. Persistiram desafios estruturais como a produtividade, o envelhecimento demográfico e as desigualdades territoriais.

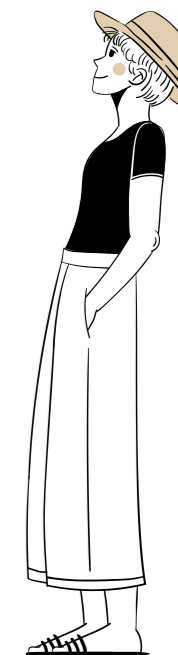
No plano social, o país continuou a enfrentar pressões relacionadas com o custo de vida e com a necessidade de garantir maior mobilidade social às novas gerações. A educação afirmou-se, uma vez mais, como um eixo estratégico para responder a estes desafios — não apenas enquanto política pública, mas como alicerce da competitividade, da igualdade de oportunidades e da própria democracia.

A IMPORTÂNCIA DA COESÃO SOCIAL

Neste enquadramento global e nacional, tornou-se particularmente evidente que a coesão social não é um resultado automático do crescimento económico, mas sim uma construção coletiva e contínua. Requer políticas públicas eficazes, instituições confiáveis e uma sociedade civil ativa e comprometida.

As organizações sociais assumem, neste contexto, um papel insubstituível. Como parceiras do Estado e da sociedade, contribuem para identificar necessidades emergentes com proximidade e conhecimento do terreno, testar soluções inovadoras com maior agilidade, mobilizar recursos privados para fins de interesse público e promover diálogo e colaboração entre setores. Ao atuarem na interseção entre políticas públicas, iniciativa privada e comunidades locais, as fundações e organizações da sociedade civil ajudam a construir pontes — reduzindo distâncias, promovendo inclusão e reforçando a confiança social.

A construção de uma cultura de coesão, inclusão e prosperidade exige precisamente esta lógica de corresponsabilidade. Num tempo marcado por mudanças rápidas e desafios complexos, o desenvolvimento sustentável depende da capacidade de articulação entre Estado, empresas e sociedade civil. É neste enquadramento que a intervenção de organizações dedicadas à Educação, como a Fundação Pedro Queiroz Pereira, ganha particular relevância: ao investir nos professores e na qualidade do sistema educativo, contribuem não apenas para melhores aprendizagens, mas para uma sociedade mais coesa, preparada e próspera no longo prazo.



A FUNDAÇÃO E A SUA ESTRATÉGIA

A Fundação Semapa – Pedro Queiroz Pereira (doravante designada “Fundação”) é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, foi constituída por escritura pública celebrada no dia 29 de maio de 2024, com uma dotação inicial de Euros 10.000.000 integralmente realizados pela sua instituidora única, a Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A., tendo obtido o Reconhecimento da Secretaria de Estado da Presidência do Conselho de Ministros em 28 de novembro de 2024. Este Reconhecimento veio conferir-lhe personalidade jurídica e bem assim permitir a prossecução da sua atividade e concretização dos seus Fins e Missão.

O ANO DE 2025 REPRESENTOU O VERDADEIRO ARRANQUE OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO PEDRO QUEIROZ PEREIRA. FOI UM ANO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE, DE CONSOLIDAÇÃO ESTRATÉGICA E, SOBRETUDO, DE AFIRMAÇÃO DE UM PROPÓSITO CLARO: APOIAR A EDUCAÇÃO, EM ESPECIAL OS PROFESSORES COMO CONDIÇÃO ESSENCIAL PARA MELHORAR O SISTEMA EDUCATIVO EM PORTUGAL.

Após um profundo processo de reflexão, a Fundação aprovou a abordagem estratégica que pretende seguir nos próximos anos, determinando que esta deverá ser concretizada de forma complementar, através de três dimensões:

1 INVESTIGAR, INFORMAR E INFLUENCIAR

Produzir, divulgar e partilhar conhecimento de base científica bem como sensibilizar e influenciar políticas e práticas. Esta abordagem visa garantir a tomada de decisões baseadas em evidência bem como fortalecer o debate público e ampliar o alcance da Fundação.



2 CAPACITAR E DESENVOLVER

Criar e/ou apoiar de programas de formação e de desenvolvimento de ferramentas e competências transversais, para Professores e Alunos dos vários ciclos de ensino. Com esta abordagem pretende-se reforçar a qualidade do sistema de ensino, promover mudanças reais e sustentáveis e garantir um impacto direto no terreno.



3 ATRAIR, RECONHECER E PREMIAR

Valorizar boas práticas, destacar talentos e distinguir iniciativas com impacto nomeadamente através da criação de prémios que visem distinguir e promover projetos educativos de excelência. Esta abordagem motiva e inspira profissionais e organizações, gera modelos de referência e multiplica iniciativas bem-sucedidas.

Desta forma, a Fundação assume uma estratégia integrada que articula conhecimento, ação e reconhecimento como pilares indissociáveis de transformação. Ao investigar com rigor, capacitar com intenção e valorizar com ambição, procura não apenas responder aos desafios identificados, mas contribuir ativamente para uma mudança estrutural no sistema educativo. Estas três dimensões, distintas na sua natureza mas complementares na sua execução, traduzem uma visão de longo prazo: fortalecer o ecossistema do ensino, elevar a qualidade da educação e promover uma cultura de mérito, inclusão e coesão que beneficie toda a sociedade.

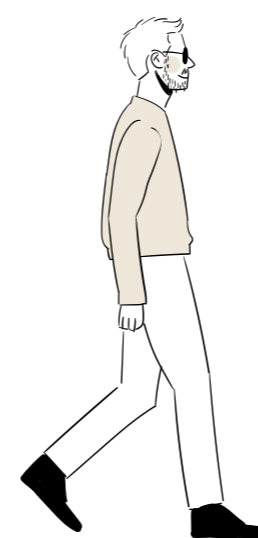
Neste contexto, a realização do Estudo “A Voz dos Professores” (disponível no site da Fundação), que procurou investigar e conhecer melhor os desafios e oportunidades da profissão docente em Portugal, permitiu obter evidência e clareza sobre as dimensões de intervenção mais premente.

Num universo de cerca de 150 mil professores do ensino básico e secundário, em que cerca de 60% têm mais de 50 anos e muitos estão à beira da reforma (nos próximos 10 anos serão necessários cerca de 4.000 novos professores por ano), destacamos como principais conclusões do Estudo:

- 1/5** dos docentes pondera abandonar a carreira nos próximos 5 anos,
- 58%** sente-se menos reconhecido pela sociedade,
- 65%** considera que os novos professores têm menos preparação científica-pedagógica,
- 32%** aponta as tecnologias (especialmente AI) como área de formação prioritária
- 3/4** refere ter usado ferramentas de AI no último ano mas com muitas limitações,
- 39%** coloca o reforço da saúde mental como área de intervenção prioritária,
- Apenas 23%** dos docentes refere contar com a colaboração dos diretores escolares na resolução de problemas
- 9/10** docentes relata ter pelo menos um aluno com necessidades educativas especiais.



A evidência científica destas conclusões proporcionou a robustez necessária ao desenho de um plano de ação e impacto alinhado com a missão e propósito da Fundação e foi fundamental na definição da sua estratégia uma vez que revela, de forma clara e quantificável, os desafios estruturais e emergentes da profissão docente em Portugal que impactam naturalmente na qualidade de todo o sistema de ensino.



EM SÍNTESE, AS CONCLUSÕES DO ESTUDO REVELARAM UM QUADRO EXIGENTE: SOBRECARGA ADMINISTRATIVA, NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DIGITAIS E PEDAGÓGICAS, CRESCENTE COMPLEXIDADE NA GESTÃO DA DIVERSIDADE EM SALA DE AULA, FORTE DESGASTE EMOCIONAL E UM SENTIMENTO GENERALIZADO DE DESVALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO. SERÃO ESTAS AS ÁREAS PRIORITÁRIAS SOBRE AS QUAIS A FUNDAÇÃO CONCENTRARÁ, DE FORMA ESTRUTURADA E CONTINUADA, A SUA INTERVENÇÃO E AÇÃO NOS PRÓXIMOS ANOS.

SÍNTESE DA ATIVIDADE DE 2025

No ano de 2025, a atuação da Fundação seguiu uma lógica progressiva e intencional. Começou por escutar de forma estruturada, transformou evidência em estratégia e iniciou programas concretos de capacitação e mobilização.



O ANO PODE SER LIDO COMO
UMA LINHA CONTÍNUA
QUE LIGA CONHECIMENTO,
COMPROMISSO PÚBLICO
E AÇÃO PRÁTICA.

EIXO DA EDUCAÇÃO

ESTUDO “A VOZ DOS PROFESSORES”

Entre janeiro e setembro, a Fundação desenvolveu o estudo “A Voz dos Professores”, sobre os desafios e oportunidades da carreira docente de professores do ensino básico e secundário em Portugal, em parceria com o Centro de Economia da Educação da Nova School of Business and Economics e a Universidade do Minho.

Este estudo constituiu o pilar fundador da estratégia da Fundação. Seguiu uma abordagem metodologicamente robusta, que combinou a auscultação de cerca de 3.767 professores e 351 diretores em mais de 731 escolas do ensino básico e secundário, através de inquéritos realizados em todo o território nacional, com uma análise qualitativa preparada pela equipa de investigação, que permitiu obter uma evidência estruturada sobre os principais desafios enfrentados pelos docentes destes níveis de ensino.

3.767
PROFESSORES

351
DIRETORES

731
ESCOLAS DO ENSINO
BÁSICO E SECUNDÁRIO



Mais do que um diagnóstico, o estudo forneceu orientação estratégica. Foi com base nas suas conclusões que o Conselho de Administração aprovou, em outubro, a estratégia e plano de ação da Fundação. A escuta ativa dos professores e dos diretores escolares garantiu que a Fundação não partisse de pressupostos, mas de evidência concreta — reforçando legitimidade, foco e impacto potencial.

GRANDE CONFERÊNCIA EDUCAÇÃO & TRANSFORMAÇÃO

Em maio realizou-se a Grande Conferência Educação & Transformação, organizada pela WinWorld e que contou com a Fundação Pedro Queiroz Pereira como principal parceiro institucional.

Este evento, que marcou o lançamento público da Fundação, reuniu no auditório da Universidade Nova de Lisboa, em Campolide, cerca de 40 oradores e contou com a presença física e on-line de mais de 2.750 participantes, afirmando-se como um dos maiores momentos de reflexão sobre educação realizados em Portugal.

Foram apresentados os resultados preliminares do estudo “A Voz dos Professores”, colocando desde logo a Fundação no centro do debate público com base em evidência.



A conferência cumpriu três objetivos essenciais: posicionar a Fundação como agente ativo na transformação educativa, mobilizar a sociedade civil em torno da valorização docente e afirmar que qualquer mudança estrutural no sistema educativo terá de contar, inevitavelmente, com os professores.

APRESENTAÇÃO DA FUNDAÇÃO NO ENCONTRO ANUAL DO GRUPO SEMAPA

Em julho, a Fundação deu a conhecer a sua missão e plano de atuação a todos os colaboradores do Grupo Semapa, no seu Encontro Anual.

Este momento foi particularmente relevante para consolidar o alinhamento institucional entre a Fundação e o Grupo que lhe deu origem. A apresentação reforçou a centralidade da missão de apoiar os professores e evidenciou que investir na educação é investir no futuro coletivo do país.

Para além do reforço simbólico, esta intervenção permitiu preparar o envolvimento de colaboradores do Grupo em iniciativas concretas de voluntariado e apoio às escolas, traduzindo compromisso em ação.



APRESENTAÇÃO DO ESTUDO AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DIVULGAÇÃO PÚBLICA

Em setembro, o estudo foi formalmente apresentado ao Ministério da Educação, numa sessão que contou com a presença do Ministro da Educação, Fernando Alexandre, do Secretário de Estado Adjunto e da Educação Alexandre Homem Cristo e da Secretária de Estado da Administração Escolar Maria Luísa Oliveira.

Este momento institucional reforçou a credibilidade da Fundação enquanto interlocutor construtivo e informado. A apresentação das conclusões procurou contribuir para a reflexão sobre políticas públicas educativas, oferecendo dados sólidos e propostas fundamentadas.

Posteriormente, realizou-se no Auditório Camões, em Lisboa, o evento público de apresentação das conclusões do estudo, conduzido pela equipa de investigadores da Nova SBE e da Universidade do Minho e que reuniu inúmeros stakeholders da área da educação — desde diretores escolares, professores, académicos e representantes institucionais, sessão que foi encerrada com o discurso do Secretário de Estado Alexandre Homem Cristo. Estes dois momentos consolidaram a primeira dimensão estratégica da Fundação: investigar, informar e influenciar.



LANÇAMENTO DA FORMAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA PROFESSORES

Em outubro, a Fundação deu início à sua intervenção direta no terreno com o lançamento de 100 bolsas de formação em Inteligência Artificial para professores, totalmente gratuitas, formação esta desenvolvida em parceria com a Code for All.

A formação foi desenhada com dois objetivos muito concretos: por um lado apoiar os professores na otimização de tarefas administrativas e por outro, apoiar na utilização prática de ferramentas de IA em contexto de sala de aula.

Acreditamos que o desafio não é apenas adotar tecnologia, mas integrá-la com intencionalidade pedagógica. Por este motivo, mais do que introduzir tecnologia, procurou-se que esta formação incorporasse ferramentas e metodologias que permitissem aos professores reduzir a sobrecarga burocrática, aumentar a eficiência no planeamento das atividades escolares e devolver tempo ao essencial — o acompanhamento pedagógico dos alunos.

Este programa traduz em ação direta uma das principais conclusões do estudo: os professores precisam de ferramentas práticas que simplifiquem o seu quotidiano e reforcem a sua confiança profissional.



 code for all

LANÇAMENTO DO PROJETO DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA MIGRANTES

Em novembro, a Fundação Pedro Queiroz Pereira integrou o consórcio para o desenvolvimento de um novo projeto estruturante na área da integração escolar: um programa de ensino de língua portuguesa para alunos migrantes, do primeiro e segundo ciclos de ensino, desenvolvido em parceria com a Class of Wonders e financiado através de um modelo inovador de investimento social — os Títulos de Impacto Social promovidos pela Portugal Inovação Social.

Este projeto surge como resposta direta a uma das conclusões do estudo “A Voz dos Professores”: o aumento da diversidade cultural e linguística nas escolas portuguesas tem colocado novos desafios aos docentes, que frequentemente não dispõem de recursos suficientes para apoiar alunos recém-chegados ao país.

Através de um modelo de financiamento baseado em resultados — em que o investimento é mobilizado antecipadamente e o retorno depende do impacto comprovado — a iniciativa introduz também uma dimensão de inovação no próprio modo de intervenção social. O foco centra-se na aceleração da aprendizagem da língua portuguesa como ferramenta essencial de integração académica, social e cívica.

Ao reforçar as competências linguísticas dos alunos migrantes, o projeto contribui para melhorar o seu desempenho escolar, reduzir desigualdades e facilitar a integração nas comunidades educativas. Simultaneamente, apoia os professores, diminuindo a pressão associada à gestão de turmas linguisticamente heterogéneas.



Resultados nacionais no final de 2 anos de projeto:



LANÇAMENTO DA FORMAÇÃO EM ENSINO INCLUSIVO DIRIGIDA A PROFESSORES

Foi igualmente lançado um programa de formação, para professores de todos os ciclos de ensino, em ensino inclusivo, desenvolvido pela Associação Salvador em parceria com a Fundação.

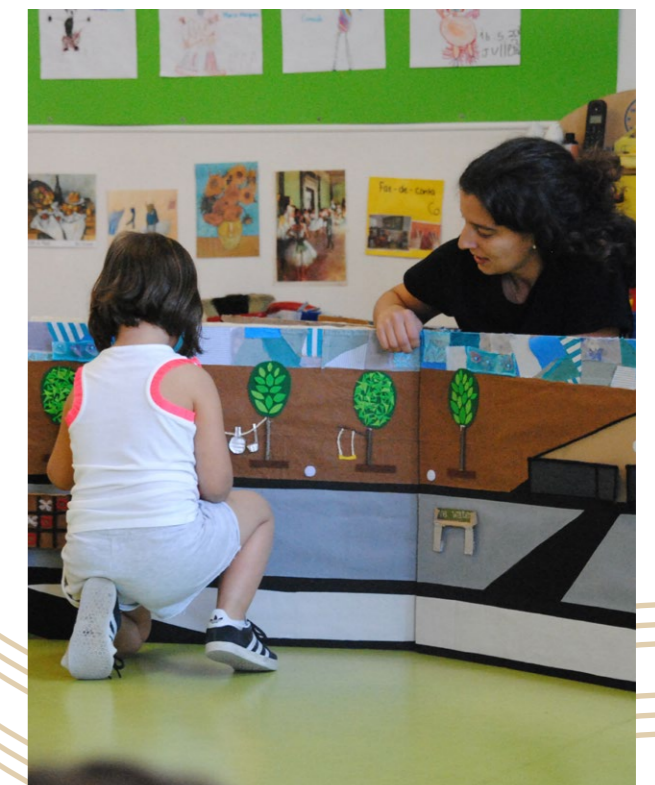
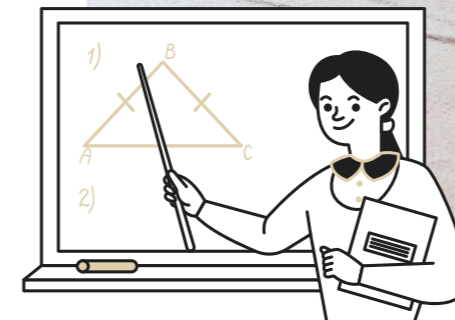
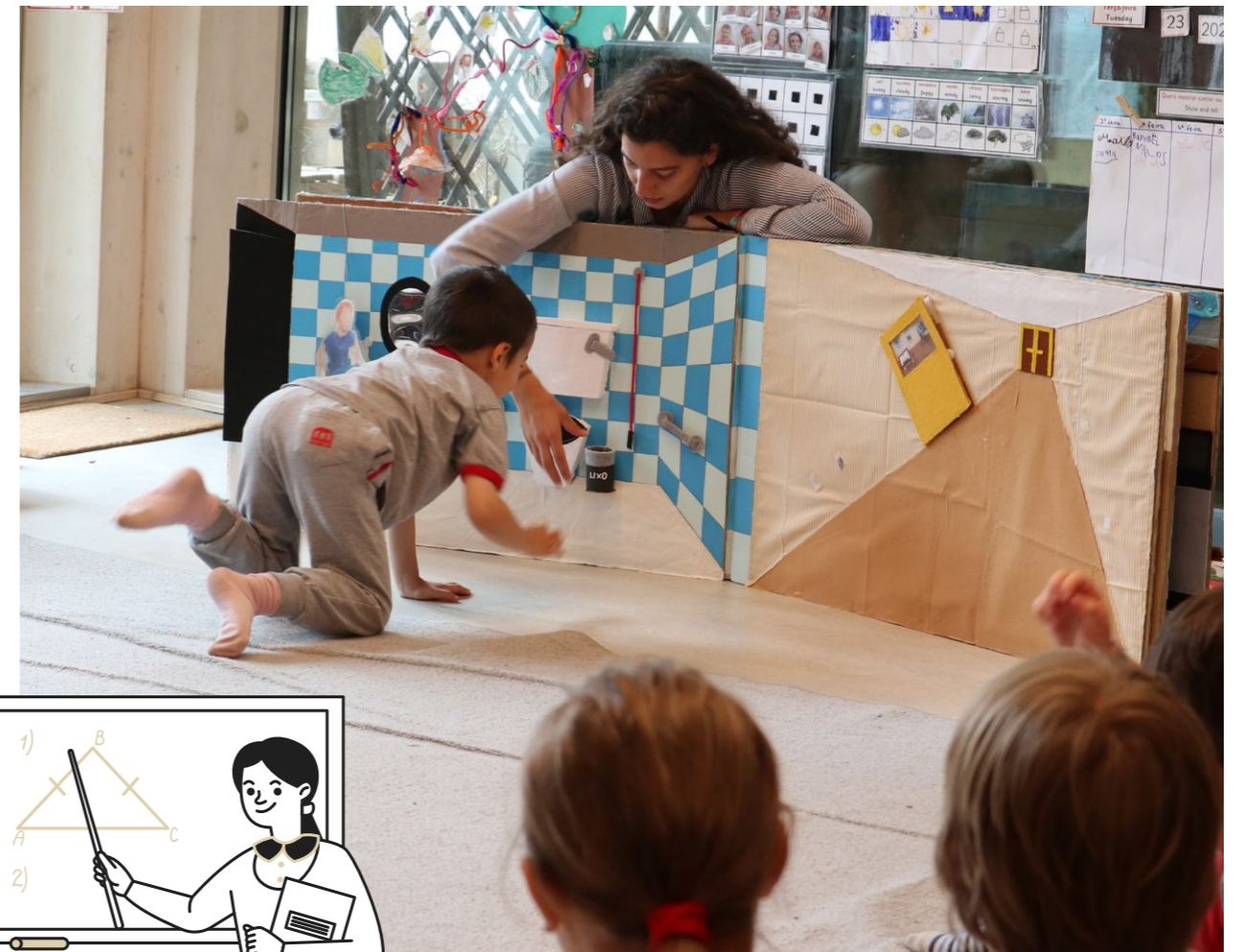
Estas formações respondem a uma das áreas mais sensíveis identificadas no estudo: a crescente complexidade da diversidade em sala de aula e a necessidade de ferramentas práticas para garantir uma integração efetiva.

Ao capacitar professores para responderem melhor a diferentes necessidades educativas, a Fundação reforça o seu compromisso com uma escola mais equitativa, mais humana e mais preparada para integrar e acolher todas as crianças.

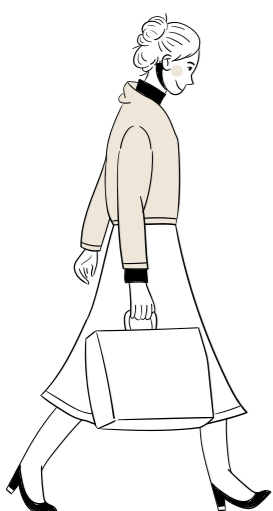
A Associação Salvador instituiu o Dia Nacional das Acessibilidades, cuja 7.ª edição se realizou em 2025. Esta iniciativa contou com a participação de 21.534 alunos do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo, 6.803 alunos do 2.º Ciclo e 13.041 alunos do 3.º Ciclo e do Ensino Secundário. A Fundação Pedro Queiroz Pereira associou-se como parceira na edição deste ano.

579
PROFESSORES FORMADOS

41.378
ALUNOS NO DIA NACIONAL DAS ACESSIBILIDADES



EIXO DA PROTEÇÃO SOCIAL



EM 2025, A FUNDAÇÃO PEDRO QUEIROZ PEREIRA REFORÇOU O SEU COMPROMISSO TAMBÉM COM A PROMOÇÃO PROTEÇÃO SOCIAL, ATRAVÉS DO APOIO A TRÊS ENTIDADES COM INTERVENÇÃO RELEVANTE NAS ÁREAS DA SAÚDE DA CRIANÇA, DO APOIO À REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E DO ENSINO ARTÍSTICO.

APOIO À FUNDAÇÃO SENHORA BOM SUCESSO

A Fundação Bom Sucesso é uma entidade com foco na prestação de cuidados de saúde a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, desenvolvida através de uma abordagem holística centrada na promoção da saúde e na prevenção da doença, assegurando uma vigilância contínua desde os primeiros dias de vida até aos 18 anos.



Em 2025, a Fundação Pedro Queiroz Pereira estabeleceu uma parceria de três anos com a FBS, canalizando o seu apoio para programas de saúde de intervenção precoce dirigidos a crianças em situação de vulnerabilidade, incluindo crianças integradas em casas de acolhimento. O objetivo é assegurar o diagnóstico atempado, o acompanhamento especializado e a resposta célere a necessidades de saúde que possam comprometer o seu desenvolvimento. Com esta parceria, a Fundação pretende contribuir para que estas crianças possam ter acesso a cuidados de saúde de qualidade, a um desenvolvimento integral e à igualdade de oportunidades desde a primeira infância.

APOIO À ASSOCIAÇÃO D'NOVO



A D'Novo é uma associação sem fins lucrativos que valoriza e promove a atividade profissional qualificada sénior (profissionais com +50 anos) em Portugal. A sua intervenção centra-se no reforço das competências para a empregabilidade, apoio ao aconselhamento de carreira e à requalificação profissional, na sensibilização das empresas para o potencial e experiência destes profissionais e na dinamização de programas de mentoria orientados para o emprego, autoemprego e empreendedorismo.

Em 2025, a Fundação Pedro Queiroz Pereira celebrou uma parceria com a D'Novo com a duração de três anos que lhe permitirá consolidar programas de requalificação, ampliar a rede de empresas parceiras e potenciar iniciativas que facilitem a integração sustentável de profissionais seniores no mercado de trabalho. Paralelamente, pretende-se igualmente apoiar a escalabilidade do impacto social desta missão, assim como o desenvolvimento de ferramentas digitais de capacitação e programas modulares de formação destinadas a estes profissionais.

APOIO AO CONSERVATÓRIO ARTALLIS



O Conservatório Artallis é uma escola de ensino artístico especializado que atua como agente de transformação social, cultural e educativa. Fundado em 2008 e implantado no Concelho de Loures, o projeto nasceu do desejo de criar oportunidades de acesso à educação artística para crianças e jovens em contextos vulneráveis, promovendo o fortalecimento comunitário e o empoderamento individual através da arte, com especial enfoque na música.

No âmbito da semana Making It Better, na qual se celebra o propósito do Grupo Semapa e que se realiza anualmente na última semana de setembro, todos os seus colaboradores foram desafiados a transformar os quilómetros percorridos num donativo ao Conservatório Artallis. Esta ação reforçou o compromisso do Grupo Semapa com a promoção de uma educação de qualidade, com a cidadania ativa e com a igualdade de oportunidades.

O apoio foi direcionado para a aquisição de instrumentos musicais bem como para a construção de uma zona de salas de apoio ao estudo e treino individual de música.

PERSPETIVAS FUTURAS E PLANO DE AÇÃO

NUM CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL CARACTERIZADO POR VOLATILIDADE, ACELERAÇÃO TECNOLÓGICA E CRESCENTE FRAGILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS, A ESCOLA ASSUME UM PAPEL AINDA MAIS DETERMINANTE. É NELA QUE SE FORMAM CIDADÃOS CRÍTICOS, CAPAZES DE DISCERNIMENTO, PARTICIPAÇÃO E RESPONSABILIDADE CÍVICA. REFORÇAR AS APRENDIZAGENS E O SISTEMA DE ENSINO É, POR ISSO, REFORÇAR A PRÓPRIA DEMOCRACIA.

CONCLUÍDO O PRIMEIRO CICLO ESTRUTURANTE DE DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA E LANÇAMENTO DE INICIATIVAS, A FUNDAÇÃO PEDRO QUEIROZ PEREIRA ENTRA NUMA NOVA FASE DE CONSOLIDAÇÃO E EXPANSÃO. O CAMINHO FUTURO SERÁ MARCADO PELA CONTINUIDADE DA MISSÃO QUE ORIENTOU O ANO DE 2025, AGORA FORMALMENTE ENQUADRADO NAS DIMENSÕES ESTRATÉGICAS DEFINIDAS, AS QUAIS SERÃO DESENVOLVIDAS COM O SEGUINTE PLANO E ALINHAMENTO:

INVESTIGAR, INFORMAR E INFLUENCIAR

APROFUNDAR O DEBATE E A INFLUÊNCIA PÚBLICA

A Fundação dará continuidade à organização de conferências e eventos dedicados à educação, consolidando um espaço plural de reflexão que reúna decisores, académicos, professores e sociedade civil. Estes encontros serão complementados pelo lançamento de um podcast dedicado à educação, criando um canal regular de disseminação de conhecimento, partilha de boas práticas e ampliação do debate público.

Através destas iniciativas, a Fundação pretende reforçar a sua dimensão de investigação, informação e influência, promovendo decisões sustentadas em evidência e contribuindo para uma cultura de maior exigência e qualidade no espaço público.

REFORÇAR A INOVAÇÃO PEDAGÓGICA COM TREINO DE IA EM SALA DE AULA

A Fundação Pedro Queiroz Pereira prevê avançar em breve com um projeto inovador de treino de Inteligência Artificial em contexto real de sala de aula.

Este projeto de cariz experimental, tem como objetivo testar modelos que possam apoiar os professores através de uma tutoria individual e personalizada, recorrendo a ferramentas de IA capazes de fornecer feedback imediato, estruturado e orientado para a melhoria contínua da prática pedagógica. Através da análise de dinâmicas de aula, gestão do tempo, estratégias de envolvimento dos alunos e clareza expositiva, pretende-se disponibilizar aos docentes sugestões concretas e acionáveis que reforcem a eficácia do ensino.

A iniciativa será desenhada dando naturalmente especial atenção às dimensões éticas e de proteção de dados, assegurando que a tecnologia é utilizada como instrumento de capacitação e não de avaliação punitiva. O foco estará na aprendizagem profissional e no desenvolvimento contínuo, promovendo uma cultura de melhoria sustentada.

Com este projeto, a Fundação reforça a sua aposta numa integração responsável da tecnologia na educação, colocando a inovação ao serviço dos professores e contribuindo para práticas pedagógicas mais eficazes, personalizadas e alinhadas com os desafios do presente e do futuro.

CAPACITAR E DESENVOLVER

INVESTIMENTO NA LIDERANÇA ESCOLAR

Reconhecendo que a qualidade da liderança é um dos fatores com maior impacto na eficácia das organizações educativas, a Fundação Pedro Queiroz Pereira pretende lançar um programa estruturado de formação em gestão e liderança dirigido a diretores de escolas públicas do ensino básico e secundário.

Em contextos de crescente complexidade — diversidade cultural, pressão administrativa, exigências regulatórias, transformação digital e desafios de saúde mental — os diretores deixaram de ser meros gestores administrativos para assumirem um papel estratégico enquanto líderes pedagógicos e mobilizadores de comunidade.

Transformar a educação exige não apenas apoiar professores individualmente, mas também capacitar aqueles que têm a responsabilidade de orientar equipas, definir visão e criar condições para que o talento floresça. Investir na liderança escolar é investir na sustentabilidade e na qualidade do sistema educativo como um todo.

Acreditamos que escolas bem lideradas são escolas mais resilientes, capazes de mobilizar professores, envolver comunidades e gerar impacto sustentado nos alunos.

LANÇAMENTO DE UM CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CRIATIVAS E DIGITAIS PARA JOVENS, EM SETÚBAL

No âmbito da sua visão de longo prazo, a Fundação Pedro Queiroz Pereira irá também lançar, em Setúbal, um Centro de Desenvolvimento de Competências Criativas e Digitais, dirigido a jovens entre os 12 e os 18 anos.

Este Centro nasce com o objetivo de reforçar o desenvolvimento de competências transversais — criatividade, pensamento crítico, colaboração, comunicação e resolução de problemas — associando-as ao fortalecimento da literacia tecnológica e digital. Num contexto em que as transformações tecnológicas moldam cada vez mais o mercado de trabalho e a participação cívica, torna-se essencial proporcionar aos jovens experiências formativas que integrem criação, tecnologia e expressão.



O modelo pedagógico do Centro assentará numa abordagem prática, baseada em projetos, permitindo aos alunos explorar três grandes áreas de criatividade:

1
MÚSICA & SOUND DESIGN,
promovendo a experimentação sonora, produção musical e compreensão dos processos tecnológicos associados ao áudio digital;

2
CINEMA & DIGITAL STORYTELLING,
desenvolvendo competências narrativas, técnicas audiovisuais e capacidade de comunicar ideias com impacto;

3
DESIGN GRÁFICO & VISUAL NARRATIVES,
estimulando pensamento visual, domínio de ferramentas digitais e criação de identidades e conteúdos visuais relevantes.

Mais do que um espaço de aprendizagem técnica, o Centro pretende ser um laboratório de experimentação e inovação, onde os jovens possam descobrir talentos, fortalecer a autoconfiança e preparar-se para desafios académicos e profissionais futuros.

Com esta iniciativa, a Fundação amplia a sua intervenção para além da capacitação de professores, investindo diretamente no desenvolvimento das novas gerações e reforçando o seu compromisso com uma educação que integra criatividade, tecnologia e cidadania ativa.

EXPANDIR A CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA DOS PROFESSORES EM FERRAMENTAS DE AI

Na sequência do lançamento da formação em Inteligência Artificial, a Fundação pretende expandir o número de bolsas destinadas a professores, garantindo maior equidade no acesso a formação avançada nesta área. O objetivo é consolidar uma rede crescente de docentes capacitados para integrar tecnologia de forma crítica, ética e eficaz no processo de ensino-aprendizagem.

Mais do que acompanhar tendências, importa assegurar que os professores lideram a transformação digital em vez de serem meros recetores passivos da mesma.

PROMOVER A SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS

Consciente do aumento das exigências emocionais colocadas a alunos e professores, a Fundação desenvolverá programas de promoção da saúde mental em contexto escolar, promovendo ferramentas de prevenção, literacia emocional e apoio estruturado, dirigidos a professores e alunos do ensino básico e secundário.

Num cenário de crescente pressão social e instabilidade, a escola deve ser também um espaço de segurança, equilíbrio e desenvolvimento integral. Cuidar da saúde mental é condição indispensável para aprender, ensinar e prosperar.

ATRAIR, RECONHECER E PREMIAR

CRIAR O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA EDUCATIVA PARA ESCOLAS PÚBLICAS

No âmbito da dimensão estratégica “Atrair, Reconhecer e Premiar”, será criado um Prémio dirigido a projetos de excelência educativa desenvolvidos em escolas públicas.

Este prémio pretende reconhecer diretores, professores e alunos que, em equipa, tenham já concretizado — ou concebido de forma estruturada — projetos transformadores capazes de adaptar a escola às reais necessidades atuais e futuras das crianças e jovens, bem como às exigências de uma sociedade em permanente mudança.

A iniciativa procurará distinguir projetos que promovam inovação pedagógica, inclusão, desenvolvimento de competências transversais, ligação à comunidade ou novas formas de organização escolar. Mais do que premiar resultados isolados, pretende-se valorizar culturas colaborativas e modelos replicáveis que possam inspirar outras escolas.

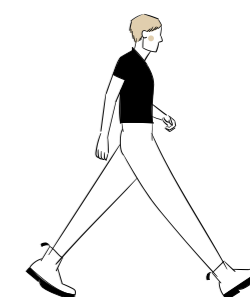
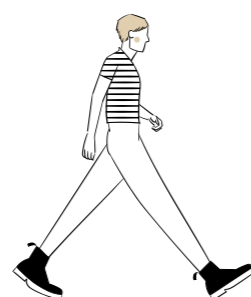
Ao reconhecer e dar visibilidade a estas experiências, a Fundação reforça a mensagem de que a transformação educativa já está em curso em muitas escolas portuguesas — e que importa amplificá-la, celebrá-la e multiplicá-la.

REAFIRMAR O COMPROMISSO INSTITUCIONAL

Todas estas iniciativas refletem um compromisso claro: dignificar e robustecer o ensino como instituição pilar de uma sociedade coesa, democrática e economicamente sustentável.

Num tempo em que se observa, em vários contextos internacionais, um enfraquecimento das instituições e da confiança pública, torna-se imperativo fortalecer aquelas que estruturam o tecido social. A escola é uma dessas instituições fundacionais. Ao investir nos professores, nas lideranças, no desenvolvimento de competências e no bem-estar das comunidades educativas, a Fundação contribui para a estabilidade democrática, para a mobilidade social e para a construção de um futuro mais próspero.

O futuro da Fundação será, assim, pautado por ambição responsável: crescer com rigor, atuar com propósito e manter a convicção de que uma educação forte é o alicerce mais sólido de uma sociedade livre, inclusiva e preparada para os desafios do seu tempo.



EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

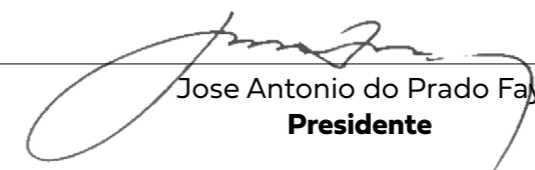
ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2026 E 20 DE ABRIL DE 2026 NÃO OCORRERAM EVENTOS PASSÍVEIS DE ORIGINAR AJUSTAMENTOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2025.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício, apurado segundo o normativo SNC-ESNL, no montante negativo de 581.581,80 euros (quinhentos e oitenta e um mil e quinhentos e oitenta e um euros e oitenta cêntimos), seja integralmente aplicado na rubrica Resultados Transitados.

Lisboa, 20 de abril de 2026

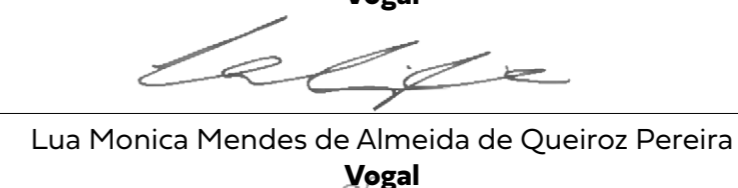
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

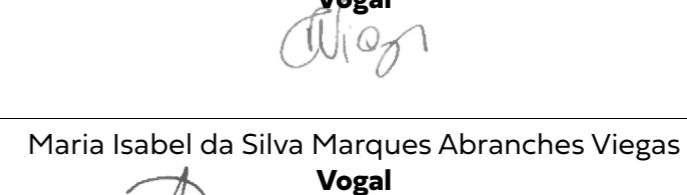

Jose Antonio do Prado Fay
Presidente

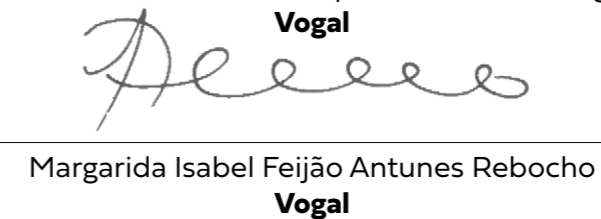

Ricardo Miguel dos Santos Pacheco Pires
Vogal


Filipa Mendes de Almeida de Queiroz Pereira
Vogal


Mafalda Mendes de Almeida de Queiroz Pereira
Vogal


Lua Monica Mendes de Almeida de Queiroz Pereira
Vogal


Maria Isabel da Silva Marques Abranches Viegas
Vogal


Margarida Isabel Feijão Antunes Rebocho
Vogal

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Parte 2

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

VALORES EM EUROS	NOTAS	31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	3 145,62	-
Outros Créditos a receber e ativos não correntes	8	25 000,00	-
		28 145,62	-
ATIVO CORRENTE			
Estado	6	47 774,97	976,03
Créditos a receber	9	26 966,92	16 388,89
Diferimentos		67,14	-
Caixa e depósitos bancários	10	9 421 047,85	10 076 515,97
		9 495 856,88	10 093 880,89
Total do ativo		9 524 002,50	10 093 880,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVOS			
Fundos patrimoniais			
Fundos próprios	11	10 000 000,00	10 000 000,00
Resultados transitados		92 276,89	-
		10 092 276,89	10 000 000,00
Resultado líquido do período		(581 581,80)	92 276,89
Total dos fundos patrimoniais		9 510 695,09	10 092 276,89
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores		1 827,78	-
Estado	6	9 809,11	-
Outros Passivos	12	1 670,52	1 604,00
		13 307,41	1 604,00
Total do passivo		13 307,41	1 604,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 524 002,50	10 093 880,89

As notas seguintes são parte integrante das presentes demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Valores em Euros	Notas	2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Fornecimentos e serviços externos	13	(408 484,62)	(1 604,00)
Gastos com o pessoal	14	(150 867,07)	-
Outros rendimentos		0,01	-
Outros gastos	15	(222 761,08)	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(782 112,76)	(1 604,00)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(1 210,43)	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(783 323,19)	(1 604,00)
Juros e rendimentos similares obtidos	16	201 741,39	118 410,19
Resultados antes de impostos		(581 581,80)	116 806,19
Imposto sobre o rendimento do período	17	-	(24 529,30)
Resultado líquido do período		(581 581,80)	92 276,89

As notas seguintes são parte integrante das presentes demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Valores em Euros	Fundos Próprios	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
FUNDOS PATRIMONIAIS EM 1 DE JANEIRO DE 2025	10 000 000,00	-	92 276,89	10 092 276,89
Resultado Líquido do período	-	-	(581 581,80)	(581 581,80)
	-	-	(581 581,80)	(581 581,80)
Aplicação do resultado do período 2024: - Transferência para reservas	-	92 276,89	(92 276,89)	
	-	92 276,89	(92 276,89)	-
Outros movimentos				-
FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	10 000 000,00	92 276,89	(581 581,80)	9 510 695,09

Valores em Euros	Fundos Próprios	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
FUNDOS PATRIMONIAIS EM 29 DE MAIO DE 2024	10 000 000,00	-	-	10 000 000,00
Resultado Líquido do período	-		92 276,89	92 276,89
FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	10 000 000,00	-	92 276,89	10 092 276,89

As notas seguintes são parte integrante das presentes demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Valores em euros	Notas	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Pagamento a fornecedores		(425 321,97)	-
Pagamentos ao pessoal		(137 069,16)	-
Caixa gerada pelas operações		(562 391,13)	-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(46 798,93)	(25 505,33)
Outros recebimentos/pagamentos		(208 059,54)	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		(817 249,60)	(25 505,33)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4 381,88)	-
Investimentos financeiros	8	(25 000,00)	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		191 163,36	102 021,30
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		161 781,48	102 021,30
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Realizações de fundos	11	-	10 000 000,00
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-	10 000 000,00
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)		(655 468,12)	10 076 515,97
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERÍODO	10	10 076 515,97	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	10	9 421 047,85	10 076 515,97

As notas seguintes são parte integrante das presentes demonstrações financeiras

ÍNDICE DAS NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1.	Identificação da Entidade	43
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	44
2.1	Bases de Preparação	44
3.	Principais Políticas Contabilísticas	46
3.1	Bases de Mensuração Usadas na Preparação das Demonstrações Financeiras	46
3.2	Outras Políticas Contabilísticas Relevantes	47
3.3	Principais Estimativas e Julgamentos	49
3.3.1	Provisões	49
3.3.2	Imposto Sobre o Rendimento	50
4.	Principais Pressupostos Relativos ao Futuro	50
5.	Principais Fontes de Incertezas das Estimativas	50
6.	Estado e Outros Entes Públicos	51
7.	Ativos Fixos Tangíveis	51
8.	Outros Créditos a Receber e Ativos Não Correntes	51
9.	Créditos a Receber	52
10.	Caixa e Depósitos Bancários	52
11.	Fundos	52
12.	Outros Passivos Correntes	53
13.	Fornecimentos e Serviços Externos	53
14.	Gastos Com Pessoal	54
15.	Outros Gastos	54
16.	Juros e Rendimentos Similares Obtidos	55
17.	Imposto Sobre o Rendimento	55
18.	Saldos e Transações Com Partes Relacionadas	56
19.	Acontecimentos Subsequentes	56

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Nas presentes Notas, todos os montantes são apresentados em euros, salvo se indicado o contrário).

1 — IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Fundação Semapa – Pedro Queiroz Pereira
Sede Social: Av. Fontes Pereira de Melo, 14 – 10º piso, Lisboa
Fundos: Euros 10 000 000,00
N.I.P.C.: 518 190 897

A Fundação Semapa – Pedro Queiroz Pereira (“Fundação”) é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, foi constituída por escritura pública celebrada no dia 29 de maio de 2024, com uma dotação inicial de Euros 10.000.000 integralmente realizados pela sua instituidora única, a Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A., tendo obtido o Reconhecimento da Secretaria de Estado da Presidência do Conselho de Ministros em 28 de Novembro de 2024. Este Reconhecimento veio conferir-lhe personalidade jurídica e bem assim permitir a prossecução da sua atividade e concretização dos seus Fins e Missão.

NA PROSSECUÇÃO DOS SEUS FINS, A FUNDAÇÃO ATENDE EM ESPECIAL:
À PROMOÇÃO, DESENVOLVIMENTO E APOIO A INICIATIVAS DE
SOLIDARIEDADE DE NATUREZA, CARÁTER E INTERESSE SOCIAL,
TENDO EM VISTA O DESENVOLVIMENTO GERAL DA SOCIEDADE,
PODENDO SER PROSEGUIDAS, NOMEADAMENTE, ATRAVÉS DA
COOPERAÇÃO, DA ASSISTÊNCIA, BENEFICÊNCIA E BEM-ESTAR, DA
EDUCAÇÃO, DA SAÚDE, DO AMBIENTE, DA CIÊNCIA, DA FORMAÇÃO
PROFISSIONAL, DA TECNOLOGIA, DA CULTURA E DO DESPORTO.

A Fundação pode desenvolver as suas atividades tanto em Portugal como no estrangeiro, devendo, neste último caso, dar especial atenção aos países onde o Grupo Semapa tenha presença.

A Fundação pode, ainda por si ou em colaboração com entidades nacionais, comunitárias ou internacionais, conceder apoios, prémios, bolsas, subsídios ou outros a pessoas ou instituições. Pode igualmente constituir ou participar no capital de sociedades comerciais e, bem assim, noutras entidades, que sejam instrumento útil para a prossecução do seu objeto e fins ou para a otimização da gestão do seu património.

2 — REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — BASES DE PREPARAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 20 de abril de 2026.

Os responsáveis da Fundação, isto é, os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com as Normas Contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Fundação.



REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com as normas que compõem o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), o código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL) e os modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo.

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada: (i) as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI); (ii) as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e (iii) as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e as respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo são expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2025.

COMPARABILIDADE

Os valores comparativos relativos ao ano de 2024, apresentados nas presentes demonstrações financeiras, compreendem apenas o período decorrido entre a data de instituição da Fundação, em 29 de maio de 2024, e a data de fecho em 31 de dezembro de 2024, estando a comparabilidade das mesmas afetada por esse facto.

3 — PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 — BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos registos contabilísticos da Fundação.

A preparação das demonstrações financeiras exige a utilização de estimativas e julgamentos relevantes na aplicação das políticas contabilísticas. As principais asserções que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou os pressupostos e estimativas mais significativas para a preparação das referidas demonstrações financeiras, estão divulgados na Nota 3.3.



3.2 — OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos a pagar e/ou a receber destas entidades, relativos a impostos, contribuições e taxas são mensurados pela quantia que se espera que seja recuperada/paga de/às autoridades fiscais e outras, utilizando-se as leis em vigor à data do balanço (Nota 6).

CRÉDITOS A RECEBER CORRENTES

Os Créditos a receber correntes são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, e subsequentemente de acordo com o custo amortizado, sendo apresentadas no balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas (Nota 9).

As perdas por imparidade são registadas quando existe uma evidência objetiva de que a Fundação não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das contas a receber e são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, em período posterior.

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor (Nota 10).

VALORES A PAGAR CORRENTES

Os saldos de fornecedores e outros valores a pagar correntes são inicialmente registados ao justo valor sendo subsequentemente mensurados ao custo amortizado (quando o valor temporal do dinheiro seja materialmente relevante), de acordo com a taxa de juro efetiva.

RENDIMENTOS DE FINANCIAMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. Os principais rendimentos do período respeitam a juros (Nota 16).

ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos períodos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

RÉDITOS

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber pela Fundação.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados, com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço e pelo justo valor do montante recebido ou a receber, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos concedidos.

RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS DEFINIDOS

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente direito a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

De acordo com o sistema de gestão de desempenho vigente, os colaboradores podem vir a receber uma gratificação no caso de cumprirem determinados objetivos, direito esse normalmente adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

Estas responsabilidades são registadas no período em que os trabalhadores adquirem o respetivo direito, por contrapartida da demonstração de resultados, independentemente da data do seu pagamento, e o saldo por liquidar à data da Posição financeira está relevado na rubrica de Valores a pagar correntes.

ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes em que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja apenas possível, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados nas Notas, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas são divulgados quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais (Nota 19).

3.3 — PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou recentes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no período são apresentadas a seguir:

3.3.1 — PROVISÕES

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que ressaltem de eventos passados e que devem ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos que por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.3.2 — IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Fundação durante um período de quatro, cinco, seis ou doze anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças de interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

4 — PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

Não foram identificadas pelo órgão de gestão da Fundação situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade da Fundação.

5 — PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZAS DAS ESTIMATIVAS

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.



6 — ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Estado e outros entes públicos decompõe-se como segue:

Valores em euros	31-12-2025	31-12-2024
ATIVO		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Retenção de imposto sobre rendimento	47 774,97	25 505,33
Estimativa de imposto sobre o rendimento (Nota 17)	-	(24 529,30)
Total	47 774,97	976,03
PASSIVO		
Retenção de impostos sobre rendimentos	4 793,00	-
Segurança social	5 016,11	-
Total	9 809,11	-

7 — ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de dezembro de 2025, a rubrica Ativos fixos tangíveis era composta exclusivamente por equipamento administrativo num montante líquido de Euros 3.146.

8 — OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E ATIVOS NÃO CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2025, o montante de Euros 25.000 evidenciado pela rubrica Outros créditos a receber e ativos não correntes corresponde ao investimento realizado num Título de Impacto Social da Class of Wonders, emitido no âmbito de um projeto apoiado pela Portugal Inovação Social, de ensino da língua portuguesa para alunos migrantes. O montante investido nestes títulos pode vir a ser reembolsado, total ou parcialmente, mediante a verificação e cumprimento de determinados objetivos e resultados sociais mensuráveis. Em 31 de dezembro de 2025, a gestão tem a convicção de que os objetivos de impacto social contratados serão alcançados.

9 — CRÉDITOS A RECEBER

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Créditos a receber decompõe-se como segue:

Valores em euros	31-12-2025	31-12-2024
ATIVO		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros a receber	26 966,92	16 388,89
Total	26 966,92	16 388,89

O aumento verificado na rubrica Juros a receber resulta da otimização das condições das aplicações de depósitos a prazo obtidas junto de várias instituições bancárias.

10 — CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Caixa e depósitos bancários decompõe-se como segue:

Valores em euros	31-12-2025	31-12-2024
Depósitos à ordem	11 047,85	76 515,97
Depósitos a prazo	9 410 000,00	10 000 000,00
Total	9 421 047,85	10 076 515,97

11 — FUNDOS

Em 2024, a Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, SA, enquanto única instituidora, efetuou a dotação inicial da Fundação no montante total de Euros 10 000 000.

12 — OUTROS PASSIVOS CORRENTES

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outros Passivos Correntes decompõe-se como segue:

Valores em euros	31-12-2025	31-12-2024
ACRÉSCIMOS DE GASTOS		
Remunerações a liquidar - pessoal	1 670,52	-
Consultoria para área social	-	1 604,00
Total	1 670,52	1 604,00

13 — FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

No período findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Fornecimentos e Serviços Externos decompõe-se como segue:

Valores em euros	31-12-2025	31-12-2024
Trabalhos especializados	345 728,59	1 604,00
Honorários	8 400,00	-
Materiais	795,71	-
Deslocações e estadias	5 229,81	-
Outros serviços	48 330,51	-
Total	408 484,62	1 604,00

No ano de 2025, a rubrica Trabalhos especializados inclui um montante de Euros 166.585 relativo à realização do Estudo "A Voz dos Professores", um montante de Euros 86.100 relativos ao projeto de formação em Inteligência Artificial para professores, um montante de Euros 43.771 de gastos com comunicação e realização de eventos, nomeadamente o evento de apresentação do Estudo que ocorreu em setembro no Auditório Camões, em Lisboa e Euros 30.919 correspondentes a gasto com desenvolvimento de imagem, do site e de toda a presença digital da Fundação.

A rubrica Outros serviços inclui, em 2025, um montante de Euros 46.602 correspondente ao patrocínio da Fundação na Grande Conferência Educação & Transformação, da qual foi o principal parceiro institucional e que se realizou no dia 30 de maio no auditório da Universidade Nova de Lisboa, em Campolide.

14 — GASTOS COM PESSOAL

No ano de 2025, a rubrica Gastos com Pessoal decompõe-se como segue:

Valores em euros	2025	2024
ACRÉSCIMOS DE GASTOS		
Remunerações dos Órgãos Sociais	103 625,20	-
Remunerações do pessoal	18 272,92	-
Contribuições para a Segurança social	26 650,67	-
Formação	1 225,00	-
Seguro de acidentes de trabalho	578,28	-
Seguros de Saúde	329,25	-
Outros	185,75	-
Total	150 867,07	-

Durante o ano de 2025, a gestão executiva da Fundação passou a ser remunerada conforme deliberação do seu Conselho de Administração e foi contratado um Coordenador de projetos sociais, que iniciou funções em 1 de setembro de 2025.

15 — OUTROS GASTOS

No ano de 2025 e 2024, a rubrica Outros Gastos decompõe-se como segue:

Valores em euros	2025	2024
DONATIVOS		
Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso (Nota 18)	145 000,00	-
Associação Salvador	30 000,00	-
Associação D'Novo	10 000,00	-
Conservatório Artallis	10 000,00	-
QUOTIZAÇÕES		
Junior Achievement	20 000,00	-
Rede Capital Social	5 000,00	-
Grace	2 000,00	-
Centro Português de Fundações	750,00	-
OUTROS		
Imposto do Selo	11,08	-
Total	222 761,08	-

16 — JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

No ano de 2025 e 2024, a rubrica Juros e Rendimentos Similares decompõe-se como segue:

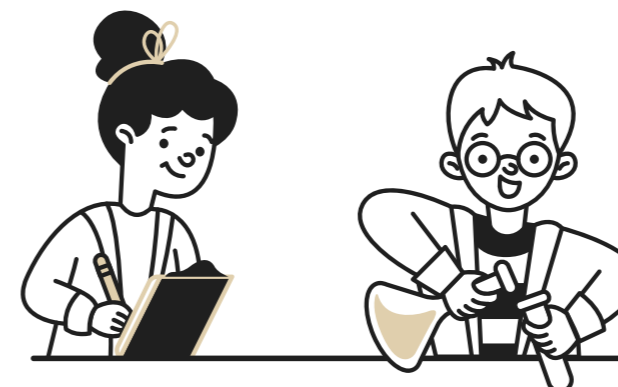
Valores em euros	2025	2024
Juros obtidos de depósitos bancários	201 741,39	118 410,19
Total	201 741,39	118 410,19

A Fundação foi constituída em 30 de maio de 2024, pelo que, nesse ano, a rubrica Juros e Rendimentos similares respeita apenas a um período de sete meses. Adicionalmente, no ano de 2025, foram renegociadas as condições dos depósitos a prazo junto de várias instituições financeiras o que permitiu otimizar os rendimentos provenientes desta fonte.

17 — IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

No ano de 2025 e 2024, a rubrica de Imposto sobre o rendimento decompõe-se como segue:

Valores em euros	2025	2024
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	-	116 806,19
Imposto esperado à taxa nominal (21%)	-	24 529,30
Taxa efetiva de imposto	-	21,00%



18 — SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Durante o ano de 2024, a Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão efetuou a dotação inicial da Fundação, no montante total de Euros 10 000 000 (Nota 11).

A Semapa é parte relacionada da Fundação em virtude de os membros do Conselho de Administração da Fundação serem designados pelo Conselho de Administração da Semapa e de, em 31 de dezembro de 2025, cinco dos seus membros pertencerem simultaneamente ao Conselho de Administração da sua instituidora.

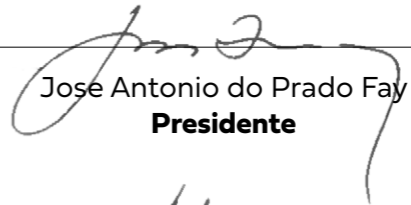
Adicionalmente, a Fundação concretizou em 2025 um donativo de Euros 145.000 (Nota 15) à Fundação Nossa Senhora do Bom Sucesso, entidade cujo presidente do Conselho Geral é também membro do Conselho de Administração da Fundação.

19 — ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Entre 1 de janeiro de 2026 e 20 de abril de 2026, não ocorreram eventos passíveis de originar ajustamentos às presentes demonstrações financeiras.



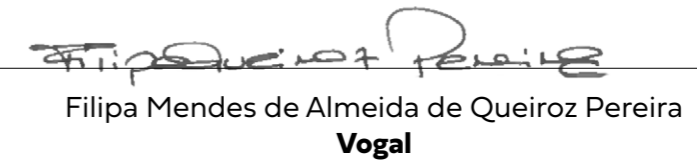
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



José Antonio do Prado Fay
Presidente

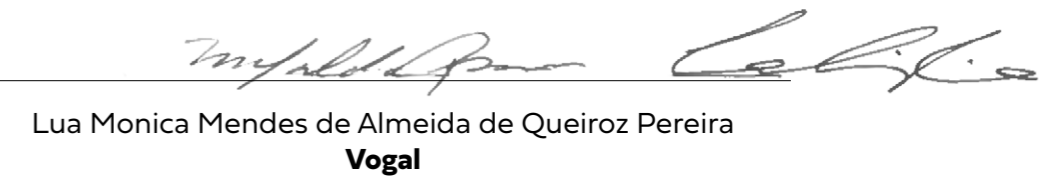


Ricardo Miguel dos Santos Pacheco Pires
Vogal

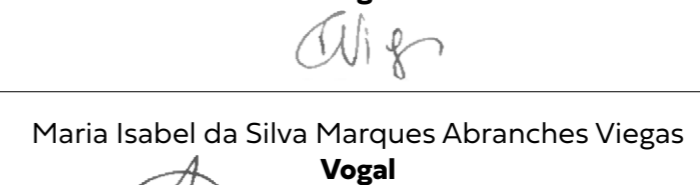


Filipa Mendes de Almeida de Queiroz Pereira
Vogal

Mafalda Mendes de Almeida de Queiroz Pereira
Vogal



Lua Monica Mendes de Almeida de Queiroz Pereira
Vogal



Maria Isabel da Silva Marques Abranches Viegas
Vogal

Margarida Isabel Feijão Antunes Rebocho
Vogal



Paulo Jorge Morais Costa
Contabilista Certificado

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS E RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Semapa – Pedro Queiroz Pereira** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 9.524.002,50 euros e um total de fundos patrimoniais de 9.510.695,09 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 581.581,80 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Fundação Semapa – Pedro Queiroz Pereira** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,





- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais e estatutários aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

23 de abril de 2026

KPMG & Associados -

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão

(ROC n.º 1427 e registado na CMVM com o n.º 20161037)

(continuação)



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Conselho de Administração da
Fundação Semapa – Pedro Queiroz Pereira (a “Entidade”)

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, cumpre-nos, na qualidade de Fiscal Único da Fundação Semapa – Pedro Queiroz Pereira, apresentar o relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta apresentados pelo Conselho de Administração, relativamente ao ano findo em 31 de dezembro de 2025.

Através de contactos estabelecidos com o Conselho de Administração, bem como de esclarecimentos e de informação recolhida junto dos serviços competentes, informámo-nos acerca da atividade da Entidade e da gestão do negócio desenvolvida e procedemos à verificação da informação financeira produzida ao longo do ano findo em 31 de dezembro de 2025, efetuando as análises julgadas convenientes.

Averiguámos a observância da Lei e dos Estatutos da Entidade, procedemos à verificação da regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação de suporte, verificámos se as políticas contabilísticas adotadas pela Entidade e as divulgações incluídas no Anexo conduzem a uma correta representação do património e dos resultados e levámos a cabo outros procedimentos julgados necessários nas circunstâncias.

Após o encerramento das contas apreciamos os documentos de prestação de contas, nomeadamente, o relatório de gestão, elaborado pelo Conselho de Administração, bem como as demonstrações financeiras, apresentadas que compreendem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa, e o correspondente anexo.

Procedemos ainda à emissão da respetiva Certificação Legal das Contas, **sem reservas, sem ênfases e sem outras matérias**, decorrente do exame realizado.

No âmbito das nossas funções e tendo por base a documentação e os esclarecimentos obtidos concluímos que:

- As demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da posição financeira, do desempenho financeiro e fluxos de caixa da Entidade;
- As políticas contabilísticas adotadas e as divulgações efetuadas são adequadas; e,
- O relatório de gestão apresenta a evolução dos negócios e da situação da Entidade, em conformidade com as disposições legais e estatutárias.



Em resultado do trabalho desenvolvido somos de parecer que sejam aprovados:

- O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2025;
- A proposta de aplicação de resultados contida no mencionado Relatório de Gestão.

23 de abril de 2026

O FISCAL ÚNICO

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão
(ROC n.º 1427 e registado na CMVM com o n.º 20161037)

